



O DISCENTE DE VALOR? OU O VALOR DO DISCENTE? UMA QUESTÃO AXIOLÓGICA

THE COURT OF VALUE OR THE VALUE OF THE STUDENTS? AN AXIOLOGICAL ISSUE EL DISCENTE DE VALOR? O EL VALOR DEL DISCENTE? UNA QUESTIÓN AXIOLÓGICA

Gilberto de Lima Guimarães¹, Isabel Yovana Quispe Mendoza², Andreza Werli-Alvarenga³, Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa⁴, Allana dos Reis Corrêa⁵, Juliana Oliveira Guimarães⁶, Mariana Oliveira Guimarães⁷, Tânia Couto Machado Chianca⁸

RESUMO

Objetivo: compreender no discurso do discente os valores que fundam o campo axiológico da profissão, discutindo-os à luz de alguns pressupostos de Max Scheler. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com enfoque fenomenológico. Amostra por conveniência. Foram entrevistados dez discentes matriculados no 5º ano do curso. Usada a entrevista não estruturada. Os dados obtidos foram organizados e analisados pela técnica da hermenêutica Diltheyniana, desvelando o sentido nas falas. **Resultados:** identificou-se no discurso o valor social (solidariedade), o valor lógico (conhecimento científico) e o valor útil (arte da Enfermagem). **Conclusão:** o cuidado é fundado no conhecimento científico, na solidariedade e nas técnicas, aliado à simpatia e ao amor. O enfermeiro-docente deve manter-se em atitude crítico-reflexiva com o intuito de proporcionar ao discente, na prática pedagógico-assistencial, a oportunidade de discutir e hierarquizar o campo axiológico da enfermagem. Não se deve ignorar que a extrema individualização propugnada pela sociedade contemporânea possa comprometer a correta aproximação do discente aos valores da profissão e, desta maneira, afastá-lo do Ser-enfermeiro. **Descritores:** Enfermagem; Cultura; Valor Social; Filosofia; Educação; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to understand the values that ground the axiological field of the profession in the discourse of the student, discussing them based on some assumptions of Max Scheler. **Method:** this is a qualitative, descriptive, exploratory study, with a phenomenological approach. The sample was for convenience. Ten students enrolled in the 5th grade of the course were interviewed. The unstructured interview was used. The data obtained were organized and analyzed by the technique of Diltheynian hermeneutics, revealing the meaning in the speeches. **Results:** social value (solidarity), a logical value (scientific knowledge) and useful value (Nursing art) were identified in the discourse. **Conclusion:** care is based on scientific knowledge, solidarity, and techniques, coupled with sympathy and love. The nurse-teacher must maintain a critical-reflexive attitude to provide the student the opportunity to discuss and rank the axiological field of nursing in pedagogical-assistance practice. It should not be ignored that the extreme individualization advocated by contemporary society could compromise the student's correct approximation to the values of the profession and, in this way, to remove him from the Being-nurse. **Descriptors:** Nursing; Culture; Social values; Philosophy; Education; Education Nursing.

RESUMEN

Objetivo: comprender en el discurso del discente los valores que fundamentan el campo axiológico de la profesión, discutiéndolos basados en algunos presupuestos de Max Scheler. **Método:** estudio cualitativo, descriptivo, exploratorio, con enfoque fenomenológico. La muestra fue por conveniencia. Fueron entrevistados diez discentes matriculados en el 5º año del curso. La entrevista no estructurada fue usada. Los datos obtenidos fueron organizados y analizados por la técnica de la hermenéutica Diltheyniana, desvelando el sentido en los discursos. **Resultados:** se identificó en el discurso el valor social (solidaridad), el valor lógico (conocimiento científico) y el valor útil (arte de la Enfermería). **Conclusión:** el cuidado es fundado en el conocimiento científico, en la solidaridad y en las técnicas, junto a simpatía y al amor. El enfermero-docente debe mantenerse en actitud crítico-reflexiva con el intuito de proporcionar al discente, en la práctica pedagógico-asistencial, la oportunidad de discutir y jerarquizar el campo axiológico de la enfermería. No se debe ignorar que la extrema individualización propugnada por la sociedad contemporánea pueda comprometer la correcta aproximación del discente a los valores de la profesión y, de esta manera, alejarlo del Ser-enfermero. **Descritores:** Enfermería; Cultura; Valores Sociales; Filosofía; Educación; Educación en Enfermería.

^{1,3,4}Doutor, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (BH), Brasil. E-mail: drgilberto.guimaraes@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6027-372X>; andrezawerli@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2185-1966>; jaqueline@task.com.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9175-0055>; ^{2,5}Doutora, Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (BH), Brasil. E-mail: isabelyovana@ufmg.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-000207063-8611>; allanareiscorreia@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2208-958X>; ⁶Mestranda, Universidade Estadual de Minas Gerais/UEMG. Belo Horizonte (BH), Brasil. E-mail: juliana.link4@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4142-8591>; ⁷Mestranda, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (BH), Brasil. E-mail: bones_bones27@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1086-8009>; ⁸Doutora (Pós-doutora), Programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (BH), Brasil. E-mail: taniachianca@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8313-2791>

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira contemporânea está absorva em uma crise que indica o conflito

Guimarães GL, Mendoza IYQ, Alvarenga AW et al.

O discente de valor? Ou o valor do discente?...

entre a relação capital *versus* ética, apontando para a existência de um dilema de natureza axiológica. Essa crise é empiricamente demonstrável a partir dos seguintes fenômenos: (a) o crescimento da violência; (b) o abandono social; (c) e a exacerbação do egoísmo, movendo as pessoas à indiferença e à insensibilidade ao outro.¹⁻⁵

Edificando-se sob essa égide, a sociedade brasileira tem como característica, dentre outras, a relativização dos valores. Assim, a compreensão do certo e o errado é, meramente, a de um ponto de vista divergente. É nesse contexto que se vê surgir o discente de enfermagem. Imerso nessa cultura, da qual é partícipe, ele traz para o campo de seu aprendizado toda essa cosmovisão na qual é plasmado.¹⁻⁶

Esse processo, se assimilado pelo discente, é capaz de produzir diversos efeitos deletérios na pragmática assistencial, pois tende a movê-lo ao processo de descomprometimento com a vida coletiva, exacerbando o egoísmo. Assim, o risco é elevado de presenciar o surgimento de discentes que ignoram o reconhecimento do paciente como pessoa, uma vez que passariam a tratá-lo com indiferença e insensibilidade, valorando-o como objeto; e assim acabam por reforçar sua cosmovisão de uso e desuso do paciente, típico do *ethos* burguês.⁷

Posta essa consideração, é preciso pôr sob crítica essa cosmovisão, visto que, historicamente, os efeitos da desumanização e a escalada da violência lograram repercussões catastróficas nos experimentos científicos desenvolvidos nos campos de concentração nazista, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, no século passado. Fato que não pode ser ignorado pela geração atual.³

Por isso, a atualidade do pensamento Scheleriano se faz notar, pois o que está subjacente a essa problemática axiológica é a expressão do *ethos* burguês. Sua aparição na vida social fomenta essas e outras distorções porque é de sua natureza coisificar o outro e estabelecer na vida social a noção de uso e desuso, movendo o sujeito da ação a estabelecer uma relação EU-COISA, negando intencionalmente ao outro o *status* de pessoa. Esse é o *modus operandi* para a relação social promovido pelo *ethos* burguês.¹⁻⁴

A Enfermagem é uma prática científica e social. Enquanto prática científica, ela está alicerçada sobre uma base advinda das ciências biológicas, dentre outras. Tais saberes estão distribuídos nas mais diversas disciplinas que compõem a sua matriz curricular. Como prática social, ela é dotada de um conjunto de valores que dizem o que

ela é, norteiam o seu agir e fundam o Ser-enfermeiro.³

Os valores da profissão foram identificados pelos pesquisadores na obra '*Notas da Enfermagem: o que é e o que não é*', de autoria de Florence Nightingale, a saber: o valor social, o valor ético, o valor lógico e o valor útil. Esses são saberes não disciplinares. Sua aparição dá-se, sobretudo, na interação docente-discente e paciente, na práxis assistencial-pedagógica. Por meio dele, o discente visualiza na pragmática os valores elencados por Florence a partir da aparição do amor, da solidariedade e do compromisso perante o paciente, a vida coletiva e a profissão. Esses valores ao serem vivenciados no contínuo do exercício do aprendizado da enfermagem permitem-lhes crescer e a desenvolver-se no Ser-enfermeiro.⁵

Por isso, cabe ao enfermeiro-docente, na ação de educar, encaminhar o discente ao processo de reflexão e crítica sobre a apreensão dos valores que fundam a carreira, entendendo que, subjacente à ciência e à arte da enfermagem, escondem-se os valores que balizarão o seu agir profissional.⁵

A reflexão sobre a valoração do discente no processo de sua formação acadêmica é necessária para que se possa compreender o rumo que ele está dando perante a significação da profissão. Essa capacidade valorativa é expressa no axiograma (escala hierárquica de valores) que o discente assume para si.⁷

A justificativa e relevância deste estudo reside na assertiva de que o discente, ao longo de sua formação acadêmica, foi se aproximando do campo axiológico da profissão, submetendo-o à crítica e à reflexão, confrontando-o com o campo axiológico da sociedade contemporânea. Nesse encontro, foi-lhe permitido reconhecer tais valores, discuti-los e re-hierarquizá-los. Assim, passou-se a indagar sobre quais valores da enfermagem ele foi capaz de apreender.

Assume-se a perspectiva Scheleriana para a busca da compreensão valorativa, uma vez que se compartilha da perspectiva de que os valores são apreendidos pelo sentimento, e não pela razão.⁷

OBJETIVO

- Compreender no discurso do discente os valores que fundam o campo axiológico da profissão, discutindo-os à luz de alguns pressupostos de Max Scheler.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com enfoque fenomenológico. Essa proposta metodológica visa à compreensão dos dados subjetivos do mundo da vida cotidiana, permitindo aos pesquisadores esclarecer aspectos do viver voltado para os significados do perceber. O objeto de investigação é o fenômeno que se mostra a si e em si mesmo.^{8,9}

O cenário foi uma instituição de ensino superior de enfermagem, localizada no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados deu-se após os sujeitos serem informados sobre os aspectos éticos da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A técnica usada foi a entrevista fenomenológica, registrada em mídia eletrônica, possuindo a seguinte questão norteadora: 'como você avalia o Ser-enfermeiro?'. Essa entrevista possui peculiaridades que visam garantir o rigor necessário de sua utilização, tais como: (1) ver e observar, desprovido dos preconceitos, mantendo-se uma relação empática; (2) interpretar compreensivamente a linguagem do entrevistado e sua significação, apoiando-se em uma escuta ativa. Os dados foram coletados pelos pesquisadores. O critério de inclusão foi estar matriculado no último período do curso de graduação em enfermagem.⁸

A seleção dos participantes foi por amostra de conveniência. Os discentes foram contatados por *e-mail*, em forma de carta-convite, e para os respondentes era agendado o encontro presencial. A entrevista aconteceu em sala reservada na instituição cenário com duração de 40 minutos e os sujeitos foram dez discentes concluintes. Esse número foi delineado após a saturação dos dados, desvelando o fenômeno à consciência dos pesquisadores. Para preservar o anonimato dos entrevistados, estes foram afigurados por sistema alfanumérico no escrito pela letra E, acrescida de números arábicos ordenados de 1 a 10. As entrevistas foram realizadas nos meses de agosto e setembro de 2014.

Por meio da hermenêutica Diltheyniana, foi possível desvelar o sentido nas falas. Foram adaptados alguns de seus pressupostos e utilizados como norteadores, a saber: (a) transcrição das falas na íntegra dos depoentes e estas foram lidas para que houvesse a aproximação com o todo e, depois, separadamente; (b) leitura textual atenta e detalhada do material transcrito, inúmeras

vezes, até que fosse revelado à consciência o caráter definitivo dos discursos.^{9,10}

No processo para a análise textual Diltheyniana, é indispensável que o intérprete tenha a sua pré-compreensão, isto é, tenha informações a respeito da trama histórico-social que funda o cenário histórico que vivenciam os pesquisados, que assumem o papel de autor do texto produzido; já que, sem tal conhecimento prévio, não se poderá começar o jogo da circularidade. O método hermenêutico caracteriza-se por um ir e vir entre o todo e as suas partes, pois considera que assim se conseguirá chegar a uma compreensão do texto.¹⁰

Assim, o pesquisador deverá colocar-se na posição dos pesquisados, e isso tanto do lado objetivo quanto do subjetivo. Desse ponto de vista, a compreensão do lado objetivo dá-se pelo conhecimento da linguagem empregada por eles e, subjetivamente, trata-se de obter o conhecimento de suas vidas interiores e exteriores.⁸⁻¹⁰

Dessa maneira, o texto obtido após transcrição funciona como a totalidade a partir da qual o pensamento deve ser compreendido como algo particular e vice-versa. Posto dessa forma, a interpretação do texto não pode ser feita de uma única vez, já que a cada nova leitura se compreende um pouco mais, visto que os conhecimentos necessários para uma melhor compreensão vão sendo assimilados.¹⁰

Posteriormente, foram registradas e agrupadas as ideias, obtendo-se os valores atribuídos à enfermagem pelo discente. Finalmente, esse material foi discutido à luz de alguns pressupostos da axiologia Scheleriana e da literatura científica.⁸⁻¹²

A pesquisa obedeceu aos parâmetros estabelecidos na Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, registrada e aprovada com número CAAE 26467213.2.0000.5149.

RESULTADOS

Participaram do estudo dez alunos, sete eram mulheres e três homens. A idade média foi de 22 anos. Foi possível identificar no discurso do discente de enfermagem o valor social, o valor lógico e o valor útil. Não houve aparição do valor ético.

O valor social se manifestou por meio da atitude centrada na solidariedade vivida, a partir do estabelecimento da relação Eu-Tu Scheleriana, por parte do discente diante do

Guimarães GL, Mendoza IYQ, Alvarenga AW et al.

O discente de valor? Ou o valor do discente?...

paciente. Ilustrou esta assertiva os depoentes ao afirmarem que:

[...] Em questão técnica e de prática, eu consigo atender às solicitações delas (Enfermeiras). Eu vejo ainda, no estágio do 10º período, na unidade pediátrica, que posso contribuir para o tratamento [...] estando ao lado da criança, de expressar apoio à família. Ver a sua melhora é gratificante. (E1)

[...] Na verdade, outro ponto que eu acho importante é a atenção. O interesse e atenção que o enfermeiro deve ter diante do atendimento ao paciente. Objetivando ajudá-lo a superar o momento e descobrir, da melhor forma, o incentivo para que ele possa superar a privação da saúde. (E2)

[...] Eu considero que a enfermagem, como profissão, tem potencial de estar produzindo um cuidado mais solidário, estando ao lado do paciente e de sua família, preocupando e procurando ajudá-lo a viver o momento de sua hospitalização [...] acredito que se conseguir agir assim, serei uma enfermeira [...] (E10)

O valor lógico se manifestou a partir do emprego pelo discente na pragmática assistencial do conhecimento científico. Conjuntamente, valoraram as questões que cercam o humano, em conceito Scheleriano, por uma relação de simpatia e amor. Ilustrou essa consideração os depoentes ao dizerem que:

[...] o enfermeiro precisa saber fisiologia, farmacologia, as técnicas e as relações humanas. Ele tem o papel de gerenciar, pois isso é importante para que o trabalho da enfermagem possa acontecer [...] às vezes, diante da assistência sinto-me tão pequeno, mas é nessas horas que me volto para os livros e busco fortalecer o conhecimento que aprendi ou que deixei de lado [...] (E3)

[...] Ser-enfermeiro é ter conhecimento técnico científico e humano. Pensando em ser e ter. O cuidado é em estar perto, junto ao outro [...] não consigo entender como alguns profissionais se afastam do contato com o paciente e deixam de assisti-lo como pessoa [...] (E4)

[...] eu considerava que ser enfermeiro era ter o domínio técnico científico. Saber todas as técnicas. Só que quando a gente vai para a prática, a gente descobre que não é bem assim. O principal papel do enfermeiro é de envolver-se, de tornar-se responsável e organizar toda a assistência. (E9)

O valor útil a partir do desempenho das técnicas de enfermagem pelo discente, instaurando na pragmática assistencial a arte da enfermagem, sendo considerado por ele como fundante para o desempenho na pragmática do cuidado de enfermagem. Ao proceder dessa forma, os discentes

reconheceram sua importância para a prática assistencial-pedagógica. Tal fato pode ser evidenciado nos trechos dos discursos dos depoentes a seguir:

Eu estou no centro cirúrgico e os profissionais se limitam a colocar o paciente dentro das salas de operação [...] eu não quero ser assim, desejo estar ao lado, quero ajudar e ir além do agir técnico [...] vejo que o enfermeiro tem se afastado do cerne da profissão conforme defendido por Florence Nightingale [...] (E6)

O enfermeiro não é alguém que só realiza o cuidado da ferida. Ele é alguém que escuta e que se assenta ao lado do paciente. Ele não deve ser alguém que apenas cuida da patologia [...] o enfermeiro deve ser alguém capaz de aproximar-se do paciente e entender que ele é um ser humano igual a ele [...] (E7)

[...] o principal papel do enfermeiro é a responsabilidade da assistência [...] ele deve dar sentido a sua ação [...] as técnicas de enfermagem a gente vai aprendendo e desenvolvendo [...] ele deve estar ao lado do paciente, prover e organizar o cuidado". (E8)

DISCUSSÃO

Foram identificados três valores no discurso dos discentes de enfermagem que compõem o campo axiológico da profissão elencados por Florence Nightingale, a saber: o valor social, o valor lógico e o valor útil.^{1,5}

O valor social se manifestou como um dever-ser, pois esse valor favoreceu a vida humana inserida na coletividade, instaurando, na práxis, a solidariedade. Ao proceder desse modo, os discentes reconheceram sua importância para a dispensação do cuidado de enfermagem.^{5,13-19}

Para Max Scheler, essa instauração na práxis só é possível de acontecer por ser a solidariedade uma característica essencial do ser humano, enquanto pessoa, aliada à individualidade e à espiritualidade. Embora a pessoa seja absoluta e única, ela se descobre como um ser social, necessitado e aberto para um universo mais amplo. Ao tomar consciência de sua finitude e limitação, a pessoa passa a se 'abrir' para o outro e estabelece com ele relação de complementação e cooperação. Esse é o sentido aplicado pelo filósofo.¹

Assim, a solidariedade é o ponto desejado de crescimento e desenvolvimento do ser humano no valor social, uma vez que ela é fundante para o desenvolvimento da sociedade ideal. Nela, a vida coletiva passa a ser a unidade de pessoas singulares, autônomas, espirituais que convivem em

Guimarães GL, Mendoza IYQ, Alvarenga AW et al.

O discente de valor? Ou o valor do discente?...

igualdade, sendo a pessoa responsável por si e corresponsável pelo outro.¹⁹⁻²¹

Observou-se, nos discursos dos discentes, que a compreensão sobre o significado de Ser-enfermeiro não se limitou ao conhecimento da ciência física e biológica. Eles compreenderam que sua ação não deveria se restringir ao agir técnico-científico.¹⁷

Para eles, o cuidado de enfermagem se estendeu ao apoio emocional à família e, por isso, 'estar ao lado' do paciente não era apenas um dever para cumprimento do agir técnico, mas o reconhecimento de sua carência axiológica e humana, externando ao paciente e seu familiar o devido apoio emocional.¹⁶

Sabe-se que o ser humano sente-se mais frágil emocionalmente no momento em que o estado de saúde é rompido. O sofrimento move-o à reflexão e, assim, a consciência de sua finitude e fragilidade fazem com que experiencie sentimentos negativos e de angústia espiritual.¹⁴⁻²¹

Ao mesmo tempo, o discente teve a clareza de que seu agir favoreceu o bem-estar do indivíduo sob seus cuidados, visto que a atitude de 'colocar-se ao lado' do paciente e do familiar revelou-se como pertencente à essência da profissão. Dessa maneira, ele reconheceu o paciente não como objeto, mas como pessoa e, portanto, possuidor de carência não apenas física ou biológica. Ele passou a valorar o indivíduo como ser em estado de carência para o valor social.^{5,13}

Evidenciou-se, a partir da análise hermenêutica dos discursos dos discentes, que a solidariedade é elemento intrínseco da prática profissional da enfermagem, pois apresenta características em suas ações, as quais são não só oriundas do conhecimento das disciplinas científicas e técnicas, mas de saberes pessoais advindos da ética e da estética do cuidado. Tal enlace é apresentado ao discente no contínuo de sua formação.^{10,16,20-22}

Por meio da solidariedade, o discente foi capaz de transcender a sua individualidade e participar dos sentimentos do outro e, guiado pelo amor, identificar-se e dirigir-se a outros seres humanos e, então, realizar-se emocionalmente.¹⁹

◆ Aparição do valor lógico na pragmática assistencial-pedagógica pelo discente

O valor lógico se manifestou na práxis assistencial-pedagógica a partir do conhecimento científico, sendo considerado pelos discentes como fundante para a instauração na pragmática do cuidado de enfermagem.^{1,5,13,21}

Conjuntamente, eles valoraram as questões que cercam o humano, a partir da sensibilidade, compreendidas como a capacidade de 'estar ao lado', de 'dar atenção', de 'envolver-se', em conceito Scheleriano, por uma relação de simpatia e amor. Os discentes, intuitivamente, unificaram a objetividade científica e a subjetividade para que houvesse a dispensação do cuidado de enfermagem.¹⁷⁻²⁴

Embora, algumas vezes, nos discursos fizessem referência ao conhecimento disciplinar, os discentes estavam referindo-se ao conhecimento científico. Foi possível compreender que esse conhecimento lhes conferiu segurança na tomada de decisão em relação à assistência e na atividade gerencial da unidade. O conhecimento científico é a base em que se assenta o cuidado de enfermagem, favorecendo a assistência à saúde com segurança e competência.^{18,23-25}

Os discentes de forma intuitiva reconheceram-no como expressão da verdade. Esta é considerada valor não pelo seu conteúdo, mas por corresponder ao anseio humano de conhecer o real.^{5,7-15}

Para Scheler, a ciência é resultante da construção racional do homem e, por meio dela, a razão aperfeiçoa-se ao deixar o senso comum. Entretanto, salienta que essa busca pelo conhecimento não pode suprimir do ser humano sua tendência à procura dos valores que não se encerram na objetividade científica.^{4,7}

O teórico reconhece a complementaridade entre a objetividade científica (razão instrumental) e a subjetividade (razão prática). Para ele, apesar de lidar com objetos distintos, enquanto vias de conhecimento, quando tomadas em conjugação, permitem a compreensão da totalidade que funda a realidade.¹⁷⁻²²

Para a Enfermagem, a valoração do cuidado a partir do enlace entre a objetividade científica e a subjetividade ratifica na pragmática da profissão a coexistência da razão instrumental e da razão prática, formando um amálgama para o fundamento do cuidado de enfermagem. Assim, o discente de enfermagem anseia em valer mais, não apenas no campo do ter, mas no ser.^{3,5,6-8}

Essa condição é imperativa, pois o cuidado de enfermagem designa amor, solidariedade, amizade e objetiva a promoção, conservação e restauração da saúde. Desta maneira, o cuidado não é exclusivamente um procedimento a ser realizado, no qual triunfa o aspecto técnico-científico, mas é a capacidade dos discentes em usarem o senso

Guimarães GL, Mendoza IYQ, Alvarenga AW et al.

O discente de valor? Ou o valor do discente?...

de humanidade para assistirem o paciente, reconhecendo nele os aspectos abstratos e substantivos que envolvem a vida.³

Outro aspecto importante, destacado pelos discentes, foi a capacidade emotiva radicada no Ser-enfermeiro. Por meio dela, eles se aproximaram do paciente valorizando seu contexto, crenças, interesses e experiências. Eles agiram com sensibilidade percebendo-o como pessoa e reconheceram sua dignidade e singularidade.^{12,15,20,23-5}

◆ Aparição do valor útil na pragmática assistencial-pedagógica pelo discente

O valor útil foi expresso pelos discentes a partir do desempenho das técnicas de enfermagem, instaurando na pragmática assistencial a arte da enfermagem. Esta está alicerçada sobre o tripé: o saber-pensar (conhecimento científico), o saber-fazer (técnicas de enfermagem) e o saber-conviver (ético).⁵

Quanto ao saber-pensar, para o discente, Ser-enfermeiro é ter competência técnica para identificar e intervir nas alterações fisiológicas dos pacientes, amenizar a ansiedade destes e de seus familiares, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos que compõem o cenário assistencial.¹⁶

No futuro, destituído da condição de estudante de graduação e estando revestido das prerrogativas legais para o exercício da carreira, ele deverá, ainda, a partir da prática da pesquisa, promover o avanço científico da profissão, uma vez que a pesquisa é elemento fundamental do saber-pensar.¹⁷

Sobre a competência do saber-fazer é crível afirmar que a execução da técnica de enfermagem envolve a conformidade e respeito às normas estabelecidas, necessitando de habilidades manuais e valorização do conhecimento advindo das ciências naturais, bem como o uso de recursos materiais adequados. Assim, cabe ao discente motivar-se a esse aprendizado, almejando quando do exercício profissional, manter-se em atitude crítica e aberto ao crescimento e desenvolvimento das habilidades requeridas para a execução das técnicas de enfermagem.^{18,25}

Para o saber-conviver, admite-se que o cuidado se constrói na perspectiva de um compromisso ético que esteja alinhado à competência técnico-científica. A este respeito, a enfermagem está ancorada nas ciências naturais e humanas. Proveniente das ciências naturais, ela apresenta um corpo de conhecimentos objetivos, manifesto a partir de disciplinas como anatomia, fisiologia,

bioquímica e farmacologia, dentre outras; das ciências humanas, apropria-se dos saberes da antropologia, sociologia, psicologia, filosofia, entre outras. Nesse enlace, a enfermagem se depara com o paciente e reconhece sua condição de pessoa.^{17,19}

Assim, o paciente é reconhecido como detentor de comportamento peculiar construído a partir de valores, padrões culturais e experiências que não podem ser objetivados ou considerados como elementos isolados constituintes de seu campo ético-existencial. Por conseguinte, o exercício do cuidado de enfermagem, com perspectiva unificadora entre as ciências naturais e humanas, implica no discente o desenvolvimento de um modo de pensar crítico-reflexivo que o move a aproximar-se do Ser-enfermeiro.^{3,5,7}

Desta maneira, a arte da enfermagem, expressa nas técnicas de enfermagem, corrobora para que o cuidado seja compreendido como a essência da profissão, já que vai além da assistência à doença ou a partes isoladas do corpo físico mediado pela realização das técnicas. Por meio das técnicas de enfermagem, o cuidado de enfermagem permite assistir o paciente em suas dimensões psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, sendo compreendido de maneira holística e o discente assume, tacitamente, o compromisso ético com a profissão herdada.¹⁹

Ademais, a arte da enfermagem deve envolver experiências e qualidades pessoais usadas efetiva e apropriadamente em atos individuais e coletivos, como resposta às circunstâncias da prática profissional. Para atuar de forma competente, é necessário assumir uma postura ativa diante das situações da prática assistencial-pedagógica, utilizando e transformando: (1) os conhecimentos científicos; (2) o domínio das técnicas de enfermagem; (3) a sensibilidade perante as questões do humano, de modo a aplicá-los na pragmática da enfermagem. Assim, o discente no processo de sua formação, a fim de que se torne um profissional competente, deverá evidenciar todos esses aspectos no assistir o paciente.^{3,4,7,19,21-5}

Ressaltam-se como limitação do estudo dois elementos, a saber: (1) a amostra por conveniência, pois é inerente a sua constituição alcançar personagens que podem guardar vinculação teórica ou de visão de mundo entre si; (2) a realização do estudo deteve-se à instituição pública. É possível que os discentes que estudam em instituição de ensino superior privado, em virtude de sua

singularidade socioeconômica, possam sofrer influência de natureza axiológica. Entretanto, o estudo contribuiu para identificar os valores apreendidos pelos discentes no processo de sua formação acadêmica.

CONCLUSÃO

À guisa da conclusão, pode-se afirmar que o discente ratificou o paradigma axiológico Nightingaleano identificando o valor social, o valor lógico e o valor útil como pertencentes ao campo axiológico da enfermagem. Esses valores foram manifestos na pragmática assistencial a partir do conhecimento científico, na capacidade de solidarizar-se com o paciente, e pelo emprego das técnicas de enfermagem.

Por meio desses valores, o discente deparou-se e adentrou na ciência e na arte da Enfermagem. O conhecimento científico, a solidariedade e as técnicas de enfermagem possibilitaram-lhe refletir sobre o cuidado de enfermagem, movendo-o ao reconhecimento da simpatia e do amor como elementos fundantes para a assistência. Dessa maneira, o valor social, o valor lógico e o valor útil foram compreendidos como transitivos para o cuidado de enfermagem.

Advoga-se, ainda, que o enfermeiro-docente enquanto mediador do encontro pedagógico deve manter-se em atitude crítico-reflexiva com o intuito de proporcionar ao discente, na prática pedagógico-assistencial, a oportunidade de discutir e hierarquizar o campo axiológico da enfermagem. Não se deve ignorar que a extrema individualização propugnada pela sociedade contemporânea possa comprometer a correta aproximação do discente aos valores da profissão e, desta maneira, afastá-lo do Ser-enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães GL, Chianca TCM, Goveia VR, Souza KV, Mendonza IYQ, Viana LO. The social value in nursing students' discourse: a phenomenological encounter with Max Scheler. *Texto context-enferm* [Internet]. 2016 [cited 2017 July 10];25(3);e:2690015. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/0104-0707-tce-25-03-2690015.pdf>
2. Bonilha LG, Zamberlan C, Ilha S, Costenaro RGS, Gahlen MH, Pereira FW. Feelings and emotions experienced in intensive care unit: influence on clinical nurse care. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2015 Aug 19];9(Suppl. 6):8636-42. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/7426/pdf/8224>

3. Freitas FDS, Ferreira MA. Humanization knowledge of undergraduate nursing students. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2017 July 20];69(2):261-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n2/0034-7167-reben-69-02-0282.pdf>
4. Scheler M. *Da reviravolta dos valores*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 2012.
5. Guimarães GL, Viana LO, Matos SS, Carvalho DV, Baroni FCAL. The truth value in nursing education: a phenomenological study. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 July 8];34(1):133-9. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rngen/v34n1/en_17.pdf
6. Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ, Goveia VR, Guimarães MO, Viana LO. The logical value for the nursing student: meeting with Max Scheler. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2016 [cited 2016 June 2];10(2):428-34. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/8646/pdf/9527>
7. Scheler M. *Le formalisme en éthique et l'éthique matérielle des valeurs*. Paris: Gallimard; 1955.
8. Paula CC, Padoin SMM, Terra MG, Souza IEO, Cabral IE. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 8];67(3):468-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0468.pdf>
9. Almeida CSL, Sales CA, Marcon SS. The existence of nursing in caring for terminally ill's life: a phenomenological study. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 8];48(1):34-40. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/0080-6234-reeusp-48-01-34.pdf>
10. Kisse EHS. O conceito de hermenêutica e sua aplicação no pensamento de W. Dilthey. *Revista Litteris*. 2012;4(10):81-100.
11. Ventura CAA, Mendes IAC, Wilson LL, Godoy S, Tamí-Maury I, Zárate-Grajales R, Salas-Segura S. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 8];22(2):179-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00179.pdf>
12. Manara DF, Villa G, Moranda D. In search of salience: phenomenological analysis of

Guimarães GL, Mendoza IYQ, Alvarenga AW et al.

O discente de valor? Ou o valor do discente?...

moral distress. *Nurs Philos* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 10];15(2):171-82. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nup.12048/pdf>

13. Medeiros MB, Pereira ER, Silva RMCRA, Silva MA. Dilemas éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2017 July 8];65(2):276-84. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a12.pdf>

14. Viana RAPP, Vargas MAO, Carmagnani MIS, Tanaka LH, Luz KR, Schmitt PH. Profile of an intensive care nurse in different regions of Brazil. *Texto context-enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 10];23(1):151-9. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/0104-0707-tce-23-01-00151.pdf>

15. Guimarães GL, Correa AR, Mendonza IYQ, Goveia VR, Matos SS, Guimarães JO. Nursing interventions for hemodialysis patients through central venous catheter. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2017 June 23];11(3):1127-35. Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/10646/pdf_2345

16. Pires DEP. Transformações necessárias para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 July 10];66(esp):39-44. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea05.pdf>

17. Chernicharo IM, Freitas FDS, Ferreira MA. Humanização no cuidado de enfermagem: contribuição ao debate sobre a Política Nacional de Humanização. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 July 2];66(4):564-70. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a15.pdf>

18. Prado RT, Dias SM, Castro AB. Skills and abilities for nursing practice in eye banks. *Texto context-enferm* [Internet]. 2014 [cited 2016 Jun 2]; 23(1):47-55. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/0104-0707-tce-23-01-00047.pdf>

19. Witt RR, Roos MO, Carvalho NM, Silva AM, Rodrigues CDS, Santos MT. Professional competencies in primary health care for attending to older adults. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 2];48(6):1020-5. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/0080-6234-reeusp-48-06-1020.pdf>

20. Alves VH, Rodrigues DP, Gregório VRP, Branco MBLR, Souza RMP, Alves CMCSH. Reflexions about the value of breastfeeding as a health practice: a nursing contribution. *Texto context-enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 July 10];23(1):203-10. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/0104-0707-tce-23-01-00203.pdf>

21. Waldow VR. Collaborative care in health institutions: the nurse as integrator. *Texto context-enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 9];23(4):1145-52. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n4/0104-0707-tce-23-04-01145.pdf>

22. Chernicharo IM, Freitas FDS, Silva RC, Ferreira MA. Discursos de enfermeiros sobre humanização na unidade de terapia intensiva. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2012 [cited 2017 July 2];16(4):719-27. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n4/11.pdf>

23. Silva MJP. Nursing Science. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2017 July 10];25(4):iii-iv. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n4/en_01.pdf

24. McCurry MK, Revell SM, Roy SC. Knowledge for the good of the individual and society: linking philosophy, disciplinary goals, theory, and practice. *Nurs Philos* [Internet]. 2010 [cited 2017 July 10];11(1):42-52. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1466-769X.2009.00423.x/pdf>

25. Green C. Philosophic reflections on the meaning of touch in nurse-patient interactions. *Nurs Philos* [Internet]. 2013 [cited 2017 July 10];14(1):242-53. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nup.12006/pdf>

Submissão: 09/08/2017

Aceito: 29/09/2017

Publicado: 01/11/2017

Correspondência

Gilberto de Lima Guimarães
Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Enfermagem
Av. Prof. Alfredo Balena, 190. EE, sala 214
CEP: 30130-100 – Belo Horizonte (MG),
Brasil